

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP1: Humanidades Digitais - Comunicação, Memória e Design

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096753_T06

Professores: Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo de Bittencourt Menezes e Tiago Ricciardi Correa Lopes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As Humanidades Digitais são um campo interdisciplinar que combina pesquisa tradicional em humanidades com metodologias computacionais para explorar e compreender fenômenos humanos complexos na era digital. Como um campo amplo, portanto, é importante destacar que, ao nomear o Seminário como “Humanidades Digitais: Comunicação, Memória e Design” procura-se sugerir um recorte possível para situar temáticas, textos, experimentos e pesquisadores. Nesse sentido, os seguintes conteúdos serão tratados:

- As (in)definições sobre Humanidades Digitais
- Dados Críticos
- Inteligência Artificial
- Tecnocultura
- Design Especulativo
- Ética e Poder
- Media Labs
- Jogos Digitais
- Pesquisa aplicada e Humanidades Digitais
- Arquivo e memória

OBJETIVOS

Desenvolver uma compreensão sobre a(s) perspectiva(s) teórico-metodológicas vinculadas direta ou indiretamente ao chamado campo das Humanidades Digitais

Compreender conceitos e estudar práticas de pesquisa vinculadas às humanidades digitais articuladas a estudos de mídia/comunicação e design

Desenvolver reflexões em texto à luz dos estudos realizados

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, presença de pesquisadores convidados e experimentação com práticas de pesquisa no campo das humanidades digitais.

AVALIAÇÃO

Participação nas aulas com leitura prévia dos textos e outros materiais indicados;

Experimentação com softwares e/ou sites conforme orientação em aula;

Desenvolvimento de artigo problematizando temáticas abordadas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURDICK, Anne *et al.* Um breve guia para as Humanidades Digitais. **TECCOGS – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, [s. l.], n. 21, p. 69-98, jan./jun. 2020.

JANSEN, Sue Curry. **What was artificial intelligence?** [S. l.]: mediastudies. Press, 2022.

MANOVICH, Lev. AI image and generative media: notes on ongoing revolution. *In*: MANOVICH, Lev; ARIELLI, Emanuele. **Artificial aesthetics: a critical guide to AI in art, media and design.** [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <http://manovich.net/index.php/projects/artificial-aesthetics> Acesso em: 12/12/2023.

OGDEN, Jessica. “Everything on the internet can be saved”: Archive Team, Tumblr and the cultural significance of web archiving. **Internet Histories**, [s. l.], v. 6, n. 1-2, p. 113-132, 2022.

POSNER, Miriam. Digital humanities. *In*: KACKMAN, Michael; KEARNEY, Mary Celeste. **The craft of criticism.** [S. l.]: Routledge, 2018. p. 331-346.

STEYERL, Hito. Too much world: is the internet dead? **E-flux journal**, [s. l.], v. 49, p. 1-10, 2013.

VAN ES, Karin; SCHÄFER, Mirko Tobias. **The datafied society: studying culture through data.** Amsterdam: Amsterdam University Press, 2017.

WERSHLER, Darren; EMERSON, Lori; PARIKKA, Jussi. **The lab book**: situated practices in media studies. [S. l.]: University of Minnesota Press, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANOVICH, Lev. A ciência da cultura? Computação social, humanidades digitais e analítica cultural. **Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 67-83, 2015.

PIMENTA, Ricardo Medeiros. Das iniciativas em humanidades digitais e suas materialidades. **Memória e Informação**, [s. l.], v. 3, n. 1, p. 1-14, 2019.

TAVIN, Kevin; KOLB, Gila; TERVO, Juuso. **Post-digital, post-internet art and education**: the future is all-over. [S. l.]: Springer Nature, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 1: Semana da Imagem

Semestre: 2023/2

Carga horária: 15h - **Créditos:** 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096751_T23

Professor: Tiago Ricciardi Correa Lopes e João Ricardo Bittencourt

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário intensivo consiste no desenvolvimento da Semana da Imagem na Comunicação, evento organizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A Semana da Imagem na Comunicação tem como objetivo proporcionar uma oportunidade para contribuir na expansão da formação de discentes de pós-graduação, tanto em cursos de mestrado quanto de doutorado, em uma iniciativa com impacto direto em seus trabalhos de pesquisa. Projetam-se, também, desdobramentos, devido ao evento, junto à equipe de alunos de iniciação científica associada ao grupo de pesquisa responsável por promover a atividade. O evento engloba, ao mesmo tempo, estratégias capazes de expandir tais esforços de compartilhamento de resultados de pesquisa para os cursos de graduação em comunicação e áreas anexas.

OBJETIVOS

O Seminário tem por objetivo apresentar aos alunos debates contemporâneos sobre problemáticas associadas à tecnocultura audiovisual e seus desdobramentos em movimentos metodológicos de pesquisa, aí incluídas perspectivas experimentais e laboratoriais, assim como a produção de produtos audiovisuais que tensionam conceitos como os de memória e arquivo.

METODOLOGIA

A Semana da Imagem se organiza como um evento em formato remoto síncrono, constituindo-se como um conjunto de quatro conferências. Tais conferências contam com a participação de convidados externos.

Datas: 6,7, 8 e 9 de novembro/22, das 19:30h às 22:00. Posteriormente será marcado mais um encontro com os matriculados na atividade acadêmica para fazer o fechamento.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelos professores da atividade acadêmica em formato de resumo no qual os alunos deverão sintetizar as principais reflexões apresentadas no Seminário em articulação com uma das seguintes dimensões: a) seu atual projeto de pesquisa; b) o grupo de pesquisa ao qual se vincula; c) a linha de pesquisa à qual se vincula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORSO, Aline. **Audiovisualidades Paikianas: uma arqueocartografia por artefatos da tecnocultura audiovisual contemporânea em ambientes on-line.** 2023. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, 2023. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12424>. Acesso em: 1 set. 2023.

KRAUSE, Roberta Fleck Saibro. **Sentidos de Tecnosegurança pela Ambiência Facebook.** 2022. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/12003>. Acesso em: 1 set. 2023.

LUERSEN, Eduardo H. Fantasmagoria maquina: mídia e memória no design sonoro dos jogos digitais. **Revista Eco-Pós**, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 223-248, 2022. DOI: 10.29146/ecops.v25i1.27819. Disponível em: https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27819. Acesso em: 4 set. 2023.

PRELINGER, Rick. Driving through Bunker Hill. In: KRAUS, Kari. **Rough Cuts: media and design in process.** [S. l.: s. n.], 2012. Disponível em: <https://mediacommons.org/tne/pieces/driving-through-bunker-hill>. Acesso em: 1 set. 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP2: Gênero e Desinformação em redes e plataformas digitais

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096762_T07

Professora: Maria Clara Jobst de Aquino

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª Aula: 30/08 – Apresentação da disciplina e dinâmicas de atividades

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Mídia e questões de gênero no Brasil: pesquisa, categorias, feminismo. In: ANAIS DO 28º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2019, Porto Alegre. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2019. Disponível em:

<<https://proceedings.science/compos/compos-2019/trabalhos/midia-e-questoes-de-genero-no-basil-pesquisa-categorias-feminismo?lang=pt-br>>.

Acesso em: 23 jul. 2023

2ª Aula: 06/09 – O contexto de desinformação no Brasil

BONOW, Felipe Soares. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO NO TWITTER: como líderes de opinião ressignificam as notícias. In: ANAIS DO 29º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2020, Campo Grande. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2020. Disponível em:

<<https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/circulacao-de-informacao-no-twitter-como-lideres-de-opinioao-ressignificam-as-not?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

3ª Aula: 13/09 – Gênero e desinformação

LELO, Thales; CAMINHA, Lorena. Desinformações sobre gênero e sexualidade e as disputas pelos limites da moralidade. Revista Matrizes, v. 15, n. 2, 2021.

<https://www.redalyc.org/journal/1430/143068488017/143068488017.pdf>

4ª Aula: 20/09 – feriado

5ª Aula: 27/09 - GELAIN, Gabriela Cleveston; NEVES, Thiago Tavares; THEODORO, Hadriel Geovani da Silva. “ELE NÃO SE SUICIDOU, ELE FOI SUICIDADO”: travessias,

necropolíticase audiovisibilidades no caso Demétrio. In: ANAIS DO 30º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2021, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2021. Disponível em:

<<https://proceedings.science/compos/compos-2021/trabalhos/ele-nao-se-suicidou-ele-foi-suicidado-travessias-necropoliticas-e-audiovisibilid?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023

6ª Aula: 04/10 – Gênero e raça nas plataformas

CARRERA, Fernanda; RODRIGUES, DENISE CARVALHO DOS SANTOS . Black Twitter. In: *Texto*, v. 1, p. 129496-25, 2023..

<https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/129496/88468>

11/10 - NÃO HAVERÁ AULA NESTE DIA

7ª Aula: 18/10 – Seminário coletivo – apresentação das propostas para o trabalho final

8ª Aula: 25/10 – As materialidades das plataformas e as questões de gênero

SANTOS, Luiza Carolina. SOU DO GÊNERO FEMININO EM PERSONALIDADE”: as relações entre gênero e tecnologia no caso das assistentes pessoais digitais. In: ANAIS DO 30º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS , 2021, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2021. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2021/trabalhos/sou-do-genero-feminino-em-personalidade-as-relacoes-entre-genero-e-tecnologia-no?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

9ª Aula: 01/11

VARGES, Júlia Pessoa ‘UM DATE QUE CORREU MAL’: violência sexual, exposeds e agência. In: ANAIS DO 31º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2022, Imperatriz. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2022. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/um-date-que-correu-mal-violencia-sexual-exposeds-e-agencia?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

10ª Aula: 08/11

SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo. @naonasci_prasermoe: tentativas de significar a não maternidade por meio de comunidades online. In: ANAIS DO 31º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2022, Imperatriz. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2022. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/at-naonasci-prasermoe-tentativas-de-significar-a-nao-maternidade-por-meio-de-com?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

11ª Aula: 22/11 – Relações entre gênero e moralidade: os debates nas redes

CLÉBICAR, Tatiana ; BRASILIENSE, Danielle Ramos. “NOSSO GÊNERO VEM DE DEUS”: normatividade heterossexual em vídeos religiosos infantis do YouTube. In: ANAIS DO 29º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2020. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/nosso-genero-vem-de-deus-normatividade-heterossexual-em-videos-religiosos-infant?lang=pt-br>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

12ª Aula: 29/11 – BONOTO, Carolina. DISCURSOS ANTIGÊNERO NAS ELEIÇÕES DE 2022: a desinformação sobre “ideologia de gênero” no Instagram. In: ANAIS DO 32º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2023, São Paulo. **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/discursos-antigenero-nas-eleicoes-de-2022-a-desinformacao-sobre-ideologia-de-gen?lang=pt-br>>.

13ª Aula: 06/12 - apresentações

OBJETIVOS

O seminário Gênero e Desinformação em redes e plataformas digitais colocará em debate conceitos e questões relacionadas a gênero e desinformação no contexto das redes e plataformas digitais. Trabalhará, fundamentalmente, com a produção científica da pós-graduação brasileira, a partir de textos publicados nos anais da Compós – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Conceitos como os gênero, redes e plataformas digitais, desinformação, negacionismo e violência de gênero, serão abordados a partir da análise de textos e casos específicos.

METODOLOGIA

O conteúdo será trabalhado através de textos que serão lidos previamente pela turma e apresentados em aula em dupla. As aulas serão realizadas a partir das apresentações feitas pelas duplas, que deverão conduzir os debates, junto com a orientação da professora.

Um trabalho sobre uma temática explorada no semestre deverá ser construído e apresentado ao final do seminário.

Todas as explicações serão dadas na primeira aula, dia 30/08.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita a partir da participação nas aulas, a partir do engajamento nos debates e nas apresentações de cada aula.

Outra parte da avaliação é composta pela apresentação do trabalho que é composto de duas partes:

- Proposição do tema/análise de caso: 18/10
- Apresentação: 06/12

Os seminários de cada aula podem ser apresentados em duplas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONOW, Felipe Soares. CIRCULAÇÃO DE INFORMAÇÃO NO TWITTER: como líderes de **opinião ressignificam as notícias**. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. Anais eletrônicos [...]*. Campinas: Galoá, 2020. p. 1-20. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/circulacao-de-informacao-no-twitter-como-lideres-de-opinioao-ressignificam-as-not?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BONOTO, Carolina. Discursos antigênero nas eleições de 2022: a desinformação sobre “ideologia de gênero” no Instagram. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 32., 2023, São Paulo. Anais eletrônicos [...]*. Campinas: Galoá, 2023. p. 1-20. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2023/trabalhos/discursos-antigenero-nas-eleicoes-de-2022-a-desinformacao-sobre-ideologia-de-gen?lang=pt-br>. Acesso em: 15.ago.23

CARRERA, Fernanda; RODRIGUES, Denise Carvalho dos Santos. Black Twitter. **Intexto**, Porto Alegre, n. 55, p. 129496, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/129496/88468>. Acesso em: 15.ago.23

CLÉBICAR, Tatiana; BRASILIENSE, Danielle Ramos. “Nosso gênero vem de Deus”: normatividade heterossexual em vídeos religiosos infantis do YouTube. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 29., 2020, Campo Grande. Anais eletrônicos [...]*. Campinas: Galoá, 2020. P. 1-18. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/nosso-genero-vem-de-deus-normatividade-heterossexual-em-videos-religiosos-infant?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Mídia e questões de gênero no Basil: pesquisa, categorias, feminismo. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 28., 2019, Porto Alegre. Anais eletrônicos [...]*. Campinas: Galoá, 2019. p. 1-23. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2019/trabalhos/midia-e-questoes-de-genero-no-basil-pesquisa-categorias-feminismo?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

LELO, Thales; CAMINHA, Lorena. Desinformações sobre gênero e sexualidade e as disputas pelos limites da moralidade. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 15, n. 2, 2021. <https://www.redalyc.org/journal/1430/143068488017/143068488017.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2023.

GELAIN, Gabriela Cleveston; NEVES, Thiago Tavares; THEODORO, Hadriel Geovani da Silva. “Ele não se suicidou, ele foi suicidado”: travessias, necropolíticas e audiovisibilidades no caso

Demétrio. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 30. 2021, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2021. p. 1-23. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2021/trabalhos/ele-nao-se-suicidou-ele-foi-suicidado-travessias-necropoliticas-e-audiovisibilid?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

SANTOS, Luiza Carolina. “Sou do gênero feminino em personalidade”: as relações entre gênero e tecnologia no caso das assistentes pessoais digitais. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 30., 2021, São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2021. p. 1-21. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2021/trabalhos/sou-do-genero-feminino-em-personalidade-as-relacoes-entre-genero-e-tecnologia-no?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

SOUZA, Ana Luiza de Figueiredo. @naonasci_prasermãe: tentativas de significar a não maternidade por meio de comunidades online. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 31., 2022, Imperatriz. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2022. p. 1-20. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/at-naonasci-prasermãe-tentativas-de-significar-a-nao-maternidade-por-meio-de-com?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

VAARGES, Júlia Pessôa. ‘Um date que correu mal’: violência sexual, exposeds e agência. *In*: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 31., 2022, Imperatriz. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2022. p. 1-22. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2022/trabalhos/um-date-que-correu-mal-violencia-sexual-exposeds-e-agencia?lang=pt-br>. Acesso em: 23 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Maria Clara. Interseccionalidade como perspectiva de abordagem sobre violência de gênero durante a pandemia da COVID-19. *In*: MENDES, Francielle Maria Modesto; QUEIRÓS, Aquinei Timóteo; SILVA, Wagner da Costa (org.). **Pesquisa em comunicação: jornalismo, raça e gênero**. Rio Branco: Editora do Núcleo de Estudos das Culturas Amazônicas e Pan-Amazônicas. 2021. p. 1-23. Disponível: <https://drive.google.com/file/d/12UkbEB868qFirRtwz708ET1hPFLGIB5H/view>. Acesso em: 15 ago. 23

AQUINO, Maria Clara. Violência de gênero e violência sexual em abordagens jornalísticas para ampliação do conhecimento. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, [s. l.], v. 18, p. 133-147, 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246>. Acesso em: 15 ago. 23

AQUINO, Maria Clara. A violência exposta em dados: como o Brasil enfrentou o aumento da violência de gênero durante a pandemia de Covid-19. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., João Pessoa, 2022. **Anais eletrônicos** [...]. [S. l.]: InterCom, 2022. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0806202223121362ef1f7d32f94.pdf>. Acesso em: 15 ago. 23

BANDEIRA, L. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. *In:* HOLLANDA, H. Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

BENTO, Berenice. **Transviad@s: gênero, sexualidade e direitos humanos**. Salvador: EDUFBA, 2017.

BUTLER, J. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do “sexo”. *In:* LOURO, G. L. pedagogias da sexualidade. p. 151. *In:* LOURO, G. L. (org.). **O corpo educado: pedagogias de sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

CRENSHAW, Kimberle W. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. *In:* VV.AA. **Cruzamento: raça e gênero**. Brasília: Unifem, 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4253342/mod_resource/content/1/InterseccionalidadeNaDiscriminacaoDeRacaEGenero_KimberleCrenshaw.pdf

LEAL, B.; CARVALHO, C. A.; ANTUNES, E. Narrativas de um problema cotidiano – o testemunho jornalístico da violência de gênero sob diferentes perspectivas. *In:* LEAL, B.; CARVALHO, C. A.; ANTUNES, E. (org.). **Um problema cotidiano jornalismo e violência contra mulher no Brasil**. Belo Horizonte: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2020. p. 17-44.

LEAL, B.; CARVALHO, C. A. Sobre jornalismo e homofobia ou: pensa que é fácil falar? **E-Compós**: Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, Brasília, v. 12, n. 2, maio/ago. 2009.

LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens**. São Paulo: Cultrix, 2019.

LOURO, G. L. **Corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 5, p.7-41, 1995.

SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero patriarcado violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

SILVA, Marcia Veiga da. **Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção da notícia**. 2010. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP3: VIII Colóquio Internacional de Investigação crítica em comunicação

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772_T17

Professores: Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

O Colóquio Internacional de Investigação Crítica configura-se como uma dimensão comunitária de encontro, problematização, diálogo e conhecimento sobre pesquisas realizadas na América Latina e na Península Ibérica, na perspectiva de aprofundamento, ampliação, renovação e reconstrução de conteúdo, lógicas e estratégias para a produção do conhecimento em comunicação; e, para o fomento da cidadania científica na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas —não instrumentais e não formais—, que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos de produção de conhecimento relevantes, que propõem alternativas consistentes às modas intelectuais preponderantes.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital, que articulam perspectivas inventivas para a transformação sociocultural e comunicacional do mundo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação produzidas na América Latina e na Península Ibérica; na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções científicas, concebidas numa mediante estratégias epistemológicas transformadoras.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

Objetivo específico 4:

Fortalecer o trabalho de internacionalização e cultivo de excelência acadêmica na Cátedra Armand Mattelart do CIESPAL em cooperação com o PPGCC-UNISINOS.

Objetivo específico 5:

Ampliar, aprofundar e diversificar a formação acadêmica investigativa dos discentes e docentes do PPGCC-UNISINOS, e das instituições participantes.

METODOLOGIA

O VIII Colóquio Internacional de Investigação Crítica em Comunicação terá um formato presencial/remoto, que tem sido uma característica de esta disciplina coletiva, oferecerá conferência/teleconferências com a participação de 40 destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. As (os) estudantes, professoras (es) e pesquisadores (as) terão a oportunidade de dialogar, debater e refletir sobre investigação transformadora em comunicação, num seminário intensivo digital de renovação acadêmica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um ensaio acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico, sobre

as pesquisas e argumentos expostos no Colóquio, o texto terá máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Luiz Roberto. Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios. In: MALDONADO, A. E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014. p. 101-121.

BONIN, Jiani. La publicidad y la formación simbólica de las identidades y diversidades socioculturales: reflexiones desde la comunicación. **Revista Temps d'Educació**, [s. l.], n. 53, p. 33-43, jul./dez. 2017.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 9, n. 18, p. 63-79, 2015.

FUENTES, Raúl. Ler a biblioteca mattelartiana. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 93-115, set./dez. 2020.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Ciudadanos reemplazados por algoritmos**. Guadalajara: Editora Universidad de Guadalajara, 2019.

LAGO, Silvia (comp.). **Ciberespacio y resistencias: exploración en la cultura digital**. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.

MALDONADO, A. Efendy; LEÓN, Edizon (org.). **Pensamiento crítico en comunicación: realizaciones transdisciplinares y transmetodológicas mattelartianas**. Quito: CIESPAL, 2021. Disponível em: <https://ediciones.ciespal.org/index.php/ediciones/catalog/book/23>. Acesso em: 15 fev. 2022.

MALDONADO, A. Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón**. 2. ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://eduepb.uepb.edu.br/e-books/> Acesso: 15 fev. 2022.

MATTELART, Armand; SÉNÉCAL, Michel. **Por una mirada-mundo: conversaciones con Michel Sénécal**. Barcelona: Gedisa, 2014.

PRADO, José Luiz. Comunicação como epistemologia do Sul: do reconhecimento à emergência do acontecimento. **Revista Matrizes**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 109-125, jul./dez. 2015.

SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis: Vozes, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Eula; CABRAL, Adilson. **Comunicação e cultura no Brasil: diálogos com a economia política da comunicação e da cultura**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018.

CASTELLS, Manuel. **Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 7-41, 2010.

LEFF, Enrique. Imaginarios sociales y sustentabilidad. **Revista Cultura y Representaciones Sociales**, México, v. 5, n. 9, p. 42-121, 2010.

LOSURDO, Domenico. **Colonialismo e luta anticolonial: desafios da revolução do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2020.

HARVEY, David. **Guia de El Capital de Marx: libro primero**. Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica: produtos midiáticos, estratégias e interrelações comunicativas. In: OLIVEIRA, G.; SANTOS, L.; BONITO, M. **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja: UNIPAMPA; Assis: Triunfal Gráfica e Editora, 2019. p. 183-212.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. [S. l.: s. n.], 2019.

PADILLA, Adrián; MALDONADO, A. Efendy; GAMBOA, Norah. **Procesos comunicacionales: educación y ciudadanía en la lucha de los pueblos**. Caracas: Fondo Editorial CEPAP: UNESR, 2015. Disponível em: <http://www.redeamlat.org/publicacoes/>. Acesso em: 15 fev. 2022.

PERUZZO, Cicília. Epistemologia e método da pesquisa-ação. Uma aproximação aos movimentos sociais e à comunicação. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 25., 2016, Goiânia. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2016. p. 1-22. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2016/papers/epistemologia-e-metodo-da-pesquisa-acao--uma-aproximacao-aos-movimentos-sociais-e-a-comunicacao>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de movimentos sociais na América Latina: caminhos para uma política emancipatória? **Caderno CRH**, Salvador, v. 21, n. 54, p. 505-517, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/6wD3fTrnTjTpZDJQdGvrRzH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2022.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP3: Metodologias artesanais, inventivas e transformadoras

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772_T18

Professores: Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário apresenta fundamentos centrais da vertente transmetodológica, considerando a multidimensionalidade, multicontextualidade e transdisciplinaridade da comunicação e a necessidade de confluências e reconstruções metodológicas a partir da reflexão e experimentação epistemológica com diversos métodos. Propõe explorar e analisar modelos teórico-metodológicos, métodos e experiências artesanais e inventivas de pesquisa.

Inclui como eixos do conteúdo programático:

- A vertente transmetodológica e a exigência de articulações teórico metodológicas inventivas.
- .- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa crítica;
- A pesquisa em comunicação como *práxis* criativa: fundamentos epistêmico-metodológicos; processos investigativos; pesquisa teórica viva; *pesquisa-da-pesquisa*; pesquisa de contextualização, pesquisa metodológica e pesquisa exploratória.
- Processos metodológicos artesanais, inventivos e transformadores pensados desde experiências concretas de pesquisa.

OBJETIVOS

1. A concepção e o desenho das atividades do seminário estão pautados pelos seguintes objetivos:
2. Problematicar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
3. Contribuir para a formação científica cidadã, e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com responsabilidade social para as sociedades em que se inserem;
4. Colaborar para a compreensão, construção e operacionalização de processos metodológicos artesanais, inventivos e transformadores no desenvolvimento da pesquisa em comunicação.
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos [as] estudantes, através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

METODOLOGIA

A metodologia de condução dos trabalhos na disciplina inclui:

- Aulas dialógicas, focalizadas na discussão e problematização de epistemologias/teorias/metodologias e experiências metodológicas investigativas artesanais contempladas na disciplina.
- Laboratórios discentes que problematizem as perspectivas e metodologias artesanais em vinculação com os projetos de pesquisa dos estudantes

AVALIAÇÃO

A avaliação, definida em perspectiva heurística, processual, inclui os seguintes aspectos:

- Participação dialógica das[os] estudantes nas reflexões empreendidas nos encontros da disciplina;
- Realização de laboratórios de problematização metodológica vinculados aos projetos de pesquisa dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONIN, Jiani Adriana; SAGGIN, Livia. **Investigação crítica em comunicação**: construções epistêmicas, teóricas e metodológicas. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo**: preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nisia **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MILLS, Charles Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MORIN, Edgar. **O método 3: o conhecimento do conhecimento**. 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Un mundo ch'ixi es posible: ensayos desde un presente en crisis**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo: a afirmação das epistemologias do Sul**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: teoría de los conjuntos prácticos**. Buenos Aires: Losada, 2011.

WINKIN, Yves. **La nueva comunicación**. Barcelona: Kairós, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MALDONADO RIVERA, Claudio. **De-colonialidad en la era tecnomediática: intersecciones teóricas, contextos y procesos de comunicación**. Quito: CIESPAL, 2018.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción: por una dialéctica de la liberación**. Bogotá: EPUJB, 2018.

MORIN, Edgar. **É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus**. 2. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 2. ed. São Paulo: Corte;

Brasília, DF: UNESCO, 2000.

OLIVEIRA, Gerson; SANTOS, Larissa; BONITO, Marco (org.). **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja: UNIPAMPA; Assis: Triunfal Editora, 2019.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen: miradas ch'ixi desde la historia andina**. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo III da LP4: Configurações emergentes sobre Mídia

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096781_T07

Professores: Ana Paula da Rosa, Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos organizam-se em torno dos seguintes eixos:

- 1) Panorama da midiatização e seus desafios
- 2) Perspectivas de Midiatização – um conceito em disputa ou em diálogo?
- 3) Os conflitos midiatizados: lógicas, práticas e meios
- 4) Plataformas e a hipermidiatização
- 5) Algoritmos e a complexidade da midiatização
- 6) Inteligência Artificial: entre o humano, o anti-humano e as máquinas
- 7) Atorização social e circulação: uma abordagem complexa
- 8) Pandemia e os desafios do presente-futuro
- 9) Atravessamentos da vigilância na política e na atorização
- 10) Entre um novo paradigma e uma nova ética

OBJETIVOS

GERAL:

Refletir sobre a realidade da comunicação contemporânea e seus temas emergentes, em especial a partir da midiaticização como um novo paradigma

ESPECÍFICOS:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre os processos midiáticos na sociedade em midiaticização, estimulando a problematização de temas emergentes a partir da análise crítica de textos;
- propiciar a reflexão dos processos comunicacionais em seu contínuo movimento de transformação;
- observar lógicas e estratégias que considerem os modos de produção, reconhecimento e circulação de natureza midiática, complexificadas pela digitalização e, em especial, atorização;
- compreender o macro-fenômeno da midiaticização e seus efeitos sociais a partir do tensionamento de abordagens teóricas e empíricas, identificando possibilidades inferenciais de levar o “conceito a diante”;
- relacionar os observáveis das pesquisas em andamento, em seus diferentes níveis (mestrados, doutorandos, egressos), com contextos de investigação em torno da midiaticização da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho de elaboração conjunta de um livro cujo propósito central é apresentar a potência da midiaticização enquanto chave de leitura do mundo.

METODOLOGIA

Os trabalhos realizar-se-ão em forma de seminários, com a leitura e discussão dos textos distribuídos segundo os diversos tópicos previsto neste programa. Mais do que se costuma chamar de *Exposição dialogada*, os alunos serão incentivados a discutirem as respectivas leituras e ideias dos textos. Trata-se, desta forma, de estimular um exercício reflexivo sobre temas emergentes sobre midiaticização e seus desafios, inclusive compartilhando experiências pessoais e de pesquisa, o que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões. Para isso alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial. Assim, as aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);

- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e debates para tensionar tanto os conceitos emergentes como os objetos em construção nas teses e dissertações.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) debates e seminários desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final (opcional) para produção de livro conjunto. As orientações sobre o livro (formatação, número de páginas e prazos, serão debatidos em aula).

CALENDÁRIO

Estão programadas 13 sessões de trabalho de 3h30min cada, na modalidade presencial-remoto, abaixo indicadas:

Agosto: 28

Setembro: 04;11;18;25

Outubro: 02;09;16;23;30

Novembro: 06;13 e 27.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITONTE, Maria Elena; GUREVICH, Ariel. Aislamiento social, preventivo e indicial: pedagogía viral del contacto. **DeSignis**, Rosário, n. 37, p. 151-164, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35659/designis.i37p151-164>. Acesso em: 9 ago. 2023.

CHARTIER, Roger; REGO, Ana Regina. Sobre Los Problemas de nuestro tiempo: de La Percepción temporal en la Pandemia la democracia. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación - Revista ALAIC**, [s. l.], n .36, 2021. Disponível em: 10.13140/RG.2.2.32028.00641. Acesso em: 9 ago. 2023.

FAUSTO NETO, Antônio. Como as linguagens afetam e são afetadas na circulação. *In*: BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro. **Dez Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: EditoraUnisinos, 2013. p. 43-63.

FERNANDEZ, José. Plataformas mediáticas y niveles de análisis. **Mediaciones de la Comunicación**, [s. l.], n. 11, p. 71-96, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6698275.pdf>. Acesso em: 7 jul. 2023.

FERREIRA, Jairo. Algoritmo e midiatização: entre a digitalização e a busca de epistemologias críticas. In: ENCONTRO ANUAL DA COMPOS, 29., 2020, Campo Grande. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas: Galoá, 2020. p. 1-19. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2020/trabalhos/algoritmo-e-mediatizacao-entre-a-digitalizacao-e-a-busca-de-epistemologias-criti?lang=pt-br>. Acesso em: 05 set 2023.

GOMES, Pedro Gilberto. A plurivocidade do conceito de midiatização. In: GOMES, Pedro Gilberto. **Desandar o andado**: os subterrâneos dos processos midiáticos. São Paulo: Loyola, 2022. p. 75-126.

HEPP, Andrea *et al.* From human-machine interaction to communicative AI: the automation of communication as an object of media and communication research. In: ICA CONFERENCE 2023, 73., 2023, Toronto. **Proceedings** [...]. Washington: ICA, 2023. p. 1-35.

HORBYK, Roman. Mediatisation of war and the military current state, trends, and challenges in the field. In: BOLIN, Göran; KOPECKA-PIECH, Katarzyna (ed.). **Contemporary challenges in mediatisation research**. London: Routledge, 2023. p. 111-128. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003324591-10>. Acesso em: 7 jul. 2023.

JEPPENSEN, Sandra. Performance crime and self-surveillant subjects in the capital riots. In: JEPPENSEN, Sandra *et al.* **The capitol riots digital media, disinformation, and democracy under attack**. London: Routledge, 2022. p. 135-157. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781003246862>. Acesso em: 7 jul. 2023.

KROTZ, Friedrich. Mediatización: un concepto de investigación. **DeSignis**, Rosário, n. 37, p. 225-242, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35659/DeSignis.i37p225-242>. Acesso em: 5 jul 2023

MARQUES, Israel. Pantallas en las sociedades hipermediatizadas. **DeSignis**, Rosário, n. 37, p. 201-211, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35659/designis.i37p201-211>. Acesso em: 9 ago. 2023.

SANDIN, Éric. **La inteligencia artificial**: el desafío del siglo: anatomia de um anti-humanismo radical. Buenos Aires: Caja Negra Editora, 2020.

SHULZ, Winfried. Reconstructing mediatization as an analytical concept. **European Journal of Communication**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 87-101, 2004. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0267323104040696>. Acesso em: 3 ago. 2023.

ZUBOFF, Shoshana. **A era do capitalismo de vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira de poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAUSTO NETO, Antonio. Coronavírus – sentidos em circulação: do laboratório as discursividades sociais. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, [s. l.], v. 19, n. 35, 2021.

DOI: 10.55738/alaic.v19i35.659. Disponível em:

<http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/659>. Acesso em: 4 ago. 2023

FERNANDEZ, José Luiz. Circulación/circulaciones en la investigación en plataformas mediáticas. **Rizoma**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 76-94, 7 jul. 2018a. Disponível em:

<https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/12958/7735>. Acesso em: 7 ago. 2023.

GIORGINI Pierre; MAGNIN, Thierry. **Entrando na civilização de algoritmos**. Aparecida do Norte: Editoras Santuário, 2023.

GOEMANN JUNIOR, Godo Rodolfo. **Inteligência artificial e suas ambivalências: uma abordagem social dos benefícios, riscos e desafios da IA**. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2022.

GOMES, Pedro. **Dos meios à mediatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

HARARI, Yuval Noah. **O mundo depois do coronavírus**. São Leopoldo: Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 26 mar. 2020. Artigo publicado por The Financial Times em 24 de março de 2020. Tradução da versão espanhola publicada por CPAL Social em 24 de março de 2020, de Wagner Fernandes de Azevedo. Disponível em: <https://ihu.unisinos.br/categorias/597469-o-mundo-depois-do-coronavirus-artigo-de-yuval-noah-harari>. Acesso em: 9 ago. 2023.

LYON, David. The watched world today. In: LYON, David. **Surveillance studies an overview**. Cambridge: Polity Press, 2009. p. 11-24.

PENTZOLD, Christina. Entre momentos y milenios: temporalizar la mediatización. **DeSignis**, Rosário, n. 37, p. 75-87, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35659/designis.i37p75-87>. Acesso em: 9 ago. 2023.

ROSKIN, Andrew; O'LOUGHLIN, Bem. Arrested war: the third phase of mediatization. **Information, Communication & Society**, London, v. 18, n. 11, p. 1320-1338, 2015. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/1369118X.2015.1068350>. Acesso em: 9 ago. 2023.

ROSNAY, Joël de. **2020: les scénarios du futur**. Paris: Librairie Arthème Fayard, 2008.

VELKOVA, Julia; KAUN, Anne. Algorithmic resistance: media practices and the politics of repair. **Information, Communication & Society**, [s. l.], v. 24, n. 4, p. 523-540, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/1369118X.2019.1657162>. Acesso em: 9 ago. 2023.

WOLTON, Dominique. **Pensar a comunicação**. Brasília, DF: Editora da UNB, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II da LP4: Práticas e Experimentações em circulação, imagens e imaginários (LACIM)

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - **Créditos:** 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096780_T06

Professores: Ana Paula da Rosa

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A imagem na perspectiva da mediação
- Os estudos do imaginário e a mediação: um conflito ou um ângulo?
- Imaginário mediático e o pensamento por imagens
- Iconologia dos intervalos e a circulação de sentidos
- Imagem e violência: decolonizando a câmera
- Experimentações teórico-metodológicas
- Laboratório de texto: artigos científico e visual
- Temas emergentes do LACIM

OBJETIVOS

GERAL:

Discutir e problematizar práticas de pesquisa e experimentações em torno do eixo imagem, circulação e imaginários, avançando na perspectiva desenvolvida no grupo de pesquisa Laboratório da Imagem, Circulação e Mediação (LACIM)

ESPECÍFICOS:

- estimular o debate sobre os processos midiáticos na sociedade em mediação a partir dos três

enfoques do grupo de pesquisa: a) operações e lógicas de midiática;b) circulação e processo de produção de sentidos e c) imagens em circulação e imaginários midiáticos.

- propiciar a reflexão a partir de textos que tensionem as abordagens do imaginário e da midiática;
- observar lógicas e estratégias metodológicas desenvolvidas em teses, dissertações e artigos de participantes do GP e da linha de Midiática Sociedade e Sentidos da Unisinos em diálogo com abordagens internacionais;
- relacionar os observáveis das pesquisas em andamento, em seus diferentes níveis (mestrados, doutorandos, egressos), com contextos de investigação em torno da midiática da sociedade e, em especial das imagens, produzindo textos para publicação em revistas a partir de um laboratório de escrita e visualidade.

METODOLOGIA

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e debates para tensionar tanto os conceitos emergentes como os objetos em construções teses e dissertações
- Apresentação de experimentações e estratégias desenvolvidas pelos integrantes do GP (partilha de práticas)
- laboratório de produção de experimentações na forma de artigos e ou produção imagética

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) debates e laboratórios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final de produção de artigo ou texto visual para periódico em duplas.

CALENDÁRIO

Estão programadas 10 sessões de trabalho de 3h30min cada, na modalidade presencial-remoto, abaixo indicadas:

Setembro: 05;12;19; 26

Outubro: 03;10;17;24;31

Novembro: 07;14 e 21.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAMASIO, João. Não temos imaginário: o simbólico e a circulação dos museus espíritas. *In:* CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO, 10., 2020, Goiânia. **Religião, espiritualidade e saúde:** os sentidos do viver e do morrer. Goiânia: PUC Goiás: PPG em Ciências da Religião, 2020. p. 215-223. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Jose-Reinaldo-Martins-Filho-2/publication/347464263_Anais_do_X_Congresso_Internacional_em_Ciencias_da_Religio_da_PUC_Goias/links/5fdccda945851553a0cde51a/Anais-do-X-Congresso-Internacional-em-Ciencias-da-Religio-da-PUC-Goias.pdf#page=215. Acesso em: 11 ago. 2023.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem**. São Paulo: Editora 34, 2013.

DUARTE, Eduardo. O pensamento por imagens: a aurora das experiências estéticas do homo sapiens. **Revista Líbero**, São Paulo, ano 22. n. 43, jan./jun. 2019. Disponível em: <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/985/986>. Acesso em: 9 ago. 2023.

FLUSSER, Vilém. How thecnoimagination might work. **Essay. MHRE -22**. Berlin: Flusser's Archive. Acesso restrito.

KAMPER, Dietmar. **Mudança de horizonte:** o sol novo a cada dia, nada de novo sob o sol, mas.. São Paulo: Paulus, 2016.

MASON, Isabel; DAYAN, Daniel *et al.* **Espacios públicos em imágenes**. Barcelon: Gedisa, 1997.

RASCH, Miriam. **Let's get physical:** a sample of INC Longforms 2015-2020. Amsterdam: Campus Creators Publishing, 2020.

ROSA, Ana Paula. Conflitos midiaticizados: das vidas perdidas à política das imagens em circulação. **Revista Líbero**, [s. l.], n. 52, 2022. Disponível em <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/1821>. Acesso em: 8 ago. 2023.

ROSA, Ana Paula. Das fagias à gula: o percurso da aprendizagem em pesquisa sobre a circulação das imagens. *In:* WESCHENFELDER, Aline; FAUSTO NETO, Antônio. **Comunicação, aprendizagens esentidos:** difusão, mediação, interfaces, bifurcações. Campina Grande: EDUEPB, 2020. p. 167-194.

ROSA, Ana Paula; BIANCO, Erica Verderio. Mito do complô: embates de sentido na circulação de boatos sobre fraude eleitoral. **Esferas**, [s. l.], v. 1, n. 24, p. 351-369, 2022. <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/esf/article/view/13817>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SAMAIN, Etinne. **Como pensam as imagens?** Campinas: editora Unicamp, 2012.

SEALY, Mark. **Decolonising the camera: photography in racial time**. London: Lawrence & Wishart, 2019.

SOUZA, Marco Tulio. Quando a peregrinação se torna produto midiático. **Dispositiva**, [s. l.], v. 12, n. 21, 2023. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/dispositiva/article/view/29470>. Acesso em: 11 ago. 2023.

VERON, ELISEO. De la imagen semiológica a las discursividades. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://comycult.files.wordpress.com/2015/03/verc3b3n-espacios-publicos-en-imagenes.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2023.

WARBURG, Aby. **Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiático: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiática. **Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Midiática e Processos Sociais**, [s. l.], v. 1, n. 4, abr. 2021. ISSN 2675-4290. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 12 ago. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAITELLO JUNIOR, Norval. **O pensamento sentado: sobre glúteos, cadeiras e imagens**. São Leopoldo: Unisinos, 2012

CARLON, Mário. **Después del fin: una perspectiva no antropocêntrica sobre la post-TV, el post-cine y youtube**. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

DRAVET, Florence; OLIVEIRA, Leandro. Novas imagens da pombagira na cultura pop: símbolos, mitos e estereótipos em circulação. **Comunicação Mídia e Consumo**, [s. l.], v. 12, n. 35, p. 49-70, 2015. Disponível em: <https://rcmc.emnuvens.com.br/revistacmc/article/view/1082>. Acesso em: 12 ago. 2023.

ELIADE, Mircea. **Imagens e símbolos: ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FALCHI, Maria do Carmo; ROSA, Ana Paula da. Midiática da saúde e construção de subjetividades de pacientes nas plataformas digitais: o caso Brooke TV. **Logos**, [s. l.], v. 28, n. 2, maio 2022. ISSN 1982-2391. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/60505>. Acesso em: 12 ago. 2023.

FREIRE, Ana Isabel; ROSA, Ana Paula da. Das tentativas de quebra à resistência na circulação: a imagem simbólica corporificada na placa Marielle Franco. **Revista Observatório**, UFMT, 2023. No prelo.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da transparência**. Petrópolis: Vozes, 2017.

KAUN, Ane (org.). **Imagining digital futures**. Stockholm: Södertörn University, 2022.

LYON, David. **Surveillance studies: an overview**. Cambridge: Polity Press, 2009.

ROSA, Ana Paula. Circulação de rostos: da fórmula mágica à resistência. *In: FERREIRA, Jairo et al. Sapiens midiaticizado: conhecimentos comunicacionais na constituição da espécie*. Santa Maria: FACOS, 2022. p. 167-187.

SILVA, Grazielle; MICHAELSEN, Martina; ROSA, Ana Paula. Não sou coveiro: a circulação de sentidos a partir da fala de Jair Bolsonaro sobre as mortes de covid-19. **Intexto**, Porto Alegre, n. 55, p. 128582, 2023. DOI: 10.19132/1807-8583.55.128582. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/128582>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SILVA, Maurício Ribeiro da. **Na órbita do imaginário: comunicação, imagem e os espaços da vida**. São José do Rio Preto: Bluecom Comunicação: UNIP, 2012.

SONTAG, Susan. **Ao mesmo tempo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

STRAUSS, David. **Photograph and belief**. Nova York: David Zwirner Books, 2020.

TESSAROTTO, Marco; ROSA, Ana Paula da. Entre meios e sociabilidades digitais: dinâmicas de experimentações e usos de jovens quilombolas do Matão na rede social do Facebook. *In: ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS*, 2021, 30., São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. Campinas: Galoá, 2021. p. 1-23. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2021/trabalhos/entre-meios-e-sociabilidades-digitais-dinamicas-de-experimentacoes-e-usos-de-jov?lang=pt-br>. Acesso em: 12 ago. 2023.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP2

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professor: Ronaldo Cesar Henn

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Desenvolvimento de artigos ou formatos similares, que contemplem os avanços da pesquisa para a construção da tese.

OBJETIVOS

*Proporcionar ao doutorando avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.

*Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.

METODOLOGIA

*Procedimentos de seminário.

*Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas e do Grupo de Estudos em Jornalismo e LIC, Laboratório de Investigação do Ciberacontecimento.

*Turnos de revezamento entre apresentação do doutorando e arguição dos dois professores; ao professor orientador é facultada a palavra.

*Discussão dos artigos.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O doutorando que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Editora UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006. p. 499-530.

DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.

ECO, Umberto; SEBEEK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FOUCAULT, **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LIMA, Luís Costa. **Teorias da cultura de massa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Ofício de cartógrafo: travessias latino-americanas da comunicação e da cultura**. São Paulo: Loyola, 2004.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. São Paulo: Zahar, 1975.

PEIRCE, Charles S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1990

SARTRE, Jean-Paul. **A imaginação**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. **As estrelas descem à Terra**. São Paulo: UNESP, 2007.

ARENDT, Hanna. **Eichmann em Jerusalém, um relato sobre a banalidade do mal**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

AUGÉ, Marc. **Ficciones de fin de siglo**. Barcelona: Gedisa, 2001.

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.
- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- DELEUZE, Giles. **A lógica do sentido**. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- ELIAS, Norbert. **Sobre o tempo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.
- FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera. **Na mídia, na rua**: narrativas do cotidiano. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- HENN, Ronaldo. Acontecimento em rede: crises e processos. *In*: LEAL, B.; ANTUNES, E.; E VAZ, P. (org.). **Jornalismo e acontecimento**: percursos metodológicos. Florianópolis: Insular, 2011. p. 79-96.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.
- MORIN, Edgar. **O método**: a natureza da natureza. [S. l.]: Europa-América, 1896. v. 1.
- PRIGOGINE, Ilya, **O Fim das certezas**: tempo, caos e as leis da natureza. São Paulo: UNESP, 1996.
- PROSS, Harry; BETH, Hanno. **Introducción a la ciência de la comunicación**. Barcelona: Gustavo Gili, 1987.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP3

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professores: Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

O Seminário de Tese configura-se como espaço investigativo (acadêmico-pedagógico) de estruturação da tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado, com a participação dos professores e estudantes doutorandos da Linha de Pesquisa-3. O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração e debate, pelos estudantes, de um texto científico orientado ao exame de qualificação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.1 Entrega, pelos estudantes na secretaria do PPG, e na plataforma Moodle da disciplina, do texto.

Para a elaboração do trabalho, a[o] estudante deverá ter em vista os critérios explicitados no item

Data de entrega do texto: **27 de outubro de 2023 (sexta-feira)**

1.2 Análise dos textos, preparação da apresentação e do debate por estudantes e professores. Poderão ser utilizados (e recomenda-se a utilização) de recursos audiovisuais para a apresentação oral (PPTs, etc.)

Período de trabalho com os projetos em análise: **de 27 de outubro a 17 de novembro de 2023**

Apresentação de 30 minutos por parte de cada estudante; comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debate de 45 minutos para cada projeto com a participação dos estudantes e professores e 15 minutos para as considerações a partir da escuta da (ou do) estudante responsável pelo seminário. Esta atividade atenderá à seguinte dinâmica:

- 10 minutos para intervenção de um aluno previamente selecionado como debatedor do texto.
- 15 minutos para intervenção de um professor previamente selecionado como debatedor do texto.
- 15 minutos para intervenção dos demais alunos e professores participantes do seminário.

Data da sessão de Seminário de Tese (presencial):

17 de novembro de 2023 (sexta feira), das 09h às 13h00.

*** Na parte final dos trabalhos, será reservado tempo para avaliação do seminário.

1.3 Entrega ao orientador de nova versão do texto escrito. Esse material deve apresentar avanços que contemplem sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando a futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

Data de entrega do texto final: **11 de dezembro de 2023 (segunda-feira)**

OBJETIVOS

Produzir uma versão sistematizada da problematização teórica e metodológica da tese, que mostre as realizações concretas do trabalho de pesquisa realizado pela doutoranda (o). Oferecer para análise, leitura e avaliação dos professores da LP3 e dos colegas o projeto em andamento, para socializar e receber contribuições necessárias à construção da tese. Escrever uma proposta consistente, sintética, prévia ao relatório de Exame de Qualificação, que garanta uma produção

oportuna e eficiente dele. Fortalecer o trabalho de orientação e formulação das problemáticas da tese em perspectiva de linha de pesquisa.

METODOLOGIA

O texto a ser apresentado no Seminário de Tese deverá expressar o conjunto da tese (em processo) através da elaboração e desenvolvimento crítico-reflexivo, que deverá se estruturar em torno dos avanços de pesquisa nas dimensões empírica e teórica. O texto deverá expressar a viabilidade do projeto de tese proposto pelo estudante e obedecer a critérios, dimensão e suficiência de um texto científico com vistas à defesa em Exame Qualificação de doutorado.

Os elementos (não necessariamente itens) que devem compor a estruturação do texto são: título, sumário, problema, objetivos, problematização teórica, problematização metodológica, contextualização, justificativa, próximos passos, cronograma de trabalho da tese e referências.

Poderão ser utilizados como parâmetros outros relatórios de qualificação já defendidos no âmbito do PPGCC-UNISINOS, desde que se configurem em textos que atendam a esses requisitos. **O texto deve ter no mínimo 30 e no máximo 45 páginas de extensão.**

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação dos estudantes, serão considerados os seguintes aspectos:

- Elaboração e entrega do texto escrito.
- Apresentação oral do texto entregue.
- Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.
- Elaboração e entrega, ao orientador, de nova versão escrita do texto de qualificação.

A **nota final** será a média das avaliações realizadas pelos professores participantes no seminário

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas**: configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre *et al.* **A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições SESC, 2020.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

GARCÍA-CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 1998.

GUINZBURG, Carolo. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013

MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (para um novo senso comum: as ciências, o direito e a política na transição paradigmática, 4).

SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas**. São Paulo: Edições SESC, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 2005.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais**. São Paulo: Edições SESC, 2020.

LE MOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LUHMANN, Nicklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.

MAGNANI, José Guilherme. **Festa no pedaço**: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Editora HUCITEC- Editora UNESP, 1998.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción**: por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editorial PUJ, 2018.

MORIN, Edgar. **O método**: o conhecimento do conhecimento. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1999. v. 3.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). **Metodologia das ciências humanas**. São Paulo: Editora HUCITE-Editora UNESP, 1998.

PRIETO CASTILLO, Daniel. **Análisis de mensajes**. Quito: CIESPAL, 2000.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papyrus, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP4

Semestre: 2023/2

Carga horária: 45h - **Créditos:** 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professor: Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2023-2, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2022. Teremos, neste semestre, a participação de **quatro doutorandos (Cristina, Márcio, Mariane e Paola)**

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

OBJETIVOS

Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

METODOLOGIA

A sistemática de realização está dividida em duas etapas: **1) a entrega do texto (prévio) e 2) a apresentação e debate com colegas e professores.**

1) O texto

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas 1,5, com cerca de **25 a 30 páginas** (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia). **Este é o limite máximo, não serão aceitos trabalhos que excedam 30 páginas.** Lembramos também que este não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento.*

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral da tese. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação ou perspectivas futuras visando a Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referenciação teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

2) A apresentação e os debates

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, entre primeira e segunda apresentação. A intenção é que tenhamos quatro apresentações em dois turnos diferentes. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita em **até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário pelo colega doutorando (até **10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **40 minutos**). Um debate com pelo menos **25 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma arguição de tipo “defesa de qualificação”. Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos. Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrandos inscritos na Linha de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais.

Dinâmica de apresentação e relatoria:

9h Apresentação de Cristina

Relatoria de Paola

10h30min intervalo

11h Apresentação de Márcio

Relatoria Cristina

12h30min (intervalo para almoço)

14h- Apresentação de Mariane

Relatoria de Márcio

Debate Professores e colegas

15h30 Intervalo

16h – Apresentação de Paola

Relatoria de Mariane

Debate professores e colegas

Encerramento

CRONOGRAMA

O cronograma se fará através de três etapas, com respectivas datas:

- Depósito na Secretaria do PPG do texto de Seminário de Tese: **até 01 de novembro** - Distribuição dos textos para leitura pelos professores e colegas: **até 03 de novembro**. A postagem do texto poderá ser apenas em via digital (e-mail anaros@unisinoss.br).
- **Seminário de Tese** que comportará as apresentações dos quatro doutorandos de ingresso 2022/1 ocorrerá entre os dias 29/11 e 01/12. A modalidade será híbrida.

AVALIAÇÃO

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados *nos modos segundo os quais* o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECKER, Howard. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

BECKER, Howard. **Truques de escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. **Comunicação & Educação**, São Paulo, [ECA/USP], v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256>. Acesso em: 5 jul. 2021.

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. **Matrizes**, [s. l.], n. 2, p. 73-88, abr. 2008. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>. Acesso em: 29 jul. 2019.

DRIESSENS, Olivier *et al.* **Dynamics of mediatisation**: institutional change and everyday transformations in a digital age. [S. l.: s. n.], 2017.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.

FAUSTO NETO, Antônio. Mediação, midiaticização: Conceitos entre trajetórias, biografias e geografias. **DeSignis**, Rosário, n. 37, p. 45-55, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://www.designisfels.net/capitulo/i37-04-mediacao-midiaticizacao-conceitos-entre-trajetorias-biografias-e-geografias/> Acesso em 19 jul. 2023.

FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org.). **Midiaticização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. 1. ed. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020. v. 1.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org.). **Redes, sociedade e Pólis**: recortes epistemológicos na midiaticização. 1. ed. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2020. v. 1.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiaticização**: um conceito em evolução. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

ROSA, Ana Paula da. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. *In*: COLÓQUIO SEMIÓTICA DAS MÍDIAS, 5., 2016, Japaratinga. **Anais eletrônicos [...]**. Japaratinga: CISECO, 2016. p. 1-14. Disponível em: http://www.ciseco.org.br/images/coloquio/csm5/CSM5_AnaPaulaRosa.pdf. Acesso em 29 jul. 2019.

SODRÉ, Muniz. **A ciência do comum**: notas para o método. Petrópolis: Vozes, 2014.

VERÓN, Eliseo. **La semioses social, 2**: ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

WESCHENFELDER, Aline; FAUSTO NETO, Antônio; HEBERLÊ, Antônio. **Pandemia e produção de sentidos**: relatos, diálogos e discursos. Campina Grande: CISECO:EDUEPB, 2021. Disponível em: <http://www.ciseco.org.br/index.php/academico/livros-do-ciseco>. Acesso em: 19 jul. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM: UFMG, 2020

BRAGA, J.; FERREIRA, J.; FAUSTO NETO, A.; GOMES, P. G. (org.). **Dez Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

FAUSTO NETO, Antonio. Coronavírus – sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. **Revista ALAIC**, [s. l.], v. 19, n. 35, 2020. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762>. acesso em: 1 fev. 2021.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos**: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, [s. l.], v. 18, p. 189-209, jan./dez. 2014. Disponível em: <http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>. Acesso em: 29 jul. 2019.

FERREIRA, J. G. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e midiatização (inferências a partir da obra *Ethnographie de l'exposition*). **Revista FAMECOS**, [s. l.], v. 27, e36636, 13 nov. 2020. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636>. Acesso em: 5 jul. 2021.

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. *In*: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (org.). **CIM: relatos de investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR Editora, 2015. p. 33-54. Disponível em: http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf. Acesso em: 19 ago. 2018.

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. **Media, Culture & Society**, [s. l.], v. 37, n. 2, p. 1-11, Feb. 18, 2015. DOI: 10.1177/0163443715573835. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0163443715573835>. Acesso em: 19 ago. 2018.

ROSA, Ana Paula da. Imagens totens em permanência x tentativas de rupturas. *In*: CONTRERA, Malena; ARAUJO, Denise. (org.). **Teorias da imagem e do imaginário**. Brasília, DF: Compós, 2014. p. 28-49. Disponível em: http://www.compos.org.br/data/teorias_da_imagem_e_do_imaginario.pdf. Acesso em: 5 maio 2020.

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiatizado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiatização. **Anais de Artigos: Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais**, São Leopoldo, v. 1, n. 4, 2021. Disponível em: <https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-artigos/article/view/1354>. Acesso em: 5 jul. 2021.